

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

PLANO DE ATIVIDADES REMOTAS

NOME DO COMPONENTE			COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
ENSINO DE CIÊNCIAS EM ESPAÇOS FORMAIS E NÃO FORMAIS			CCINAT-SBF	CIEN0070	2020.2
CARGA HORÁRIA TOTAL	SÍNCRONA	ASSÍNCRONA	HORÁRIO: Síncronas/Assíncronas (Quarta-feira – 19:40 às 22:00 hs e sexta-feira – 18:00 às 18:50 hs)		
60h ou 72 encontros	30	42			
CURSOS ATENDIDOS					SUB-TURMAS
Licenciatura em Ciências da Natureza – Campus Senhor do Bonfim					
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)					TITULAÇÃO
JACKSON RUBEM ROSENDOSILVA					DOUTOR
EMENTA					
A regência de sala e as diferentes variáveis da prática educativa; Projetos educativos e especificidades dos espaços não formais de ensino; O estágio supervisionado nas salas de Ciências do sexto ao nono ano; Atividades de ensino em ambientes não formais de ensino de ciências.					
OBJETIVOS					
GERAL: Propiciar uma interface entre os saberes teóricos apreendidos na universidade e a realidade do ensino de ciências em espaços não-formais de ensino buscando a superação da dicotomia entre teoria e prática. ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none"> - Refletir sobre as peculiaridades da profissionalização docente. - Vivenciar a experiência docente na perspectiva de aprofundar saberes epistemológicos necessários ao exercício da docência. - Refletir como o ensino de ciências pode se manifestar em diferentes espaços; - Identificar espaços não-formais, fora do país, no país e na região, que favoreçam o ensino e a aprendizagem de ciências; - Buscar e aplicar metodologias e técnicas em sala de aula que facilitem o ensino e a aprendizagem de ciências em não formais de ensino, ancoradas nas teorias de aprendizagem. - Elaborar sequências didáticas e/ou projetos didáticos para o ensino de ciências em espaços não formais; - Relatar, através da elaboração e apresentação de relatório, as atividades do estágio realizado na escola. 					
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)					
Exposição oral interativa através de questionamentos, através de espaços virtuais , discussões e reflexão; leitura de textos; resolução de atividades; aulas de campo em espaços não formais de ensino; apresentação de seminários; elaboração e aplicação de sequências didáticas e/ou projetos.					
FORMAS DE AVALIAÇÃO					
Contínua, processual e dialógica, através da frequência e participação nas atividades e discussões, elaboração de sequências e/ou Projetos Didáticos, apresentação de seminários, relatório do estágio e avaliação da supervisora do estágio.					
I Unidade: Frequência e Participação (2,0) + Apresentação do Projeto (2,0) + Projeto (6,0)=10,0					
II Unidade: Frequência e Participação (1,0) + Atividade da aula de campo (elaboração vídeos etc.. (2,0) + Apresentação de Seminário (3,0) + Relatório de Estágio (2,0) + Avaliação da Professora/o (2,0) = 10,0					

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Número	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA		
001	Problemáticas relacionadas à regência de aulas de Ciências no Estágio.		
002	Sequências didáticas e/ou projetos didáticos para o ensino de ciências em espaços não formais;		
003	Métodos e técnicas aplicadas ao ensino de ciências em espaços não formais: museus e trilhas ecológicas. Visitas a espaços não formais, virtualmente.		
004	Relatório de Estágio.		
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS			
BIANCONI, V. V. M. DIAS, L. M. Espaços não-formais de ensino e o currículo de ciências. Cienc. Cult. vol.57 no.4 São Paulo Oct./Dec. 2005.			
GOHN, M. G. Educação não formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas. Ensaio: aval. pol. públ. educ. , Rio de Janeiro, v.14, n.50, p. 27-38, jan./mar. 2006.			
JACOBUCCI, Daniela Franco Carvalho. Contribuições dos espaços não-formais de educação para a formação da cultura científica. EM EXTENSÃO , Uberlândia, v. 7, 2008.			
KRASILCHIK, M. MARANDINO, M. Ensino de ciências e cidadania . 2. ed. São Paulo: Moderna, 2007.			
MAGRO, T. C. FREIXÉDAS, V. M. Trilhas: como facilitar a seleção de pontos interpretativos. CIRCULAR TÉCNICA IPEF , n. 186, Setembro de 1998.			
MANUAL DE INTRODUÇÃO À INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL. Projeto Doces Matas/Grupo Temático de Interpretação Ambiental. Belo Horizonte, 2002.			
MARANDINO, M. (Org.). Educação em museus: a mediação em foco . São Paulo: Geenf/FEUSP, 2008.			
MENDONÇA, R. H. (Org.). Museu e escola: educação formal e não-formal . Programa Salto Para o Futuro, Tv Escola, ano XIX – Nº 3 – Maio/2009.			
SANTOS, M. L. Projetos didáticos: interdisciplinares e temáticos. (In): CALDEIRA, A. M. A. ARAÚJO, E. S. N. (orgs.). Introdução à didática da biologia . São Paulo: Editora Escrituras, 2009.			
TV UVIVESP. Vídeos diversos . São Paulo: UNESP, 2012.			
_____ DATA	 ASSINATURA PROFESSOR	HOMOLOGADO COLEGIADO	COORD. DO COLEGIADO

PLANEJAMENTO DE AULAS – Turma 2020.2

DATA (Dia/ Mês)	TEMAS ABORDADOS/ ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	CARGA/ HORARIA	
		síncrona	assíncrona
14/07	Apresentação e discussão do PD e da documentação de Estágio III e Termos de Compromisso.	03	
21/07	Seminário: Estágio no Contexto de Pandemia	03	
28/07	Como se dará o Estágio III no CENTRO JUVENIL DE CIÊNCIA E CULTURA, com a participação da convidada Profª Juliana Gabriela Alves de Oliveira	03	
04/08	Como utilizar em aulas de espaço não formais o Museu dentro da Escola, experiência do Museu Ricardo Ferreira no Município de Petrolina-PE	03	
11/08	O uso de Ferramentas Digitais na prática docente	03	
18/08	As diversas possibilidades do uso de games no ensino de ciências	03	
25/08	Os museus no Brasil e no mundo	03	
01/09	Seminários sobre interpretação ambiental e trilhas.	03	
08/09	Visitação virtual do Museu do Amanhã e outros museus	03	
15/09	Apresentação sobre a aplicação dos projetos de pesquisa e sobre o estágio; Definir data para apresentação de seminário sobre museus de Ciências (material de Salto Para o Futuro).	03	
	Planejamento sobre monitoria em espaços não formais. (<i>Elaborar um formulário para preencher com datas e horários</i>).	01	
	Planejamento e orientações sobre realização de oficinas e visitas a espaços não formais com alunos das escolas campo de estágio. (<i>Elaborar um formulário para preencher com datas e horários</i>).	01	
	Apresentação de seminários dos artigos	01	
	Apresentação de seminários dos artigos	03	
	Orientações sobre elaboração de artigos.	01	
	Leitura e atividade sobre Resolução de Problemas no Ensino de Ciências.	03	
	Continuação da aula anterior.	01	
	Elaboração de roteiro sobre realização de trilhas com alunos do Ensino Fundamental.	03	
	Caracterização e discussão sobre um bom professor de Ciências.	01	
	Orientações sobre elaboração e apresentação de oficinas.	03	
	Orientações sobre elaboração e apresentação de oficinas.	01	
	Apresentação de seminários e oficinas.	03	
	Apresentação de seminários e oficinas.	01	
	Apresentação de seminários e oficinas.	03	
	Apresentação de seminários e oficinas.	01	
	Apresentação de seminários e oficinas.	03	
	Apresentação de seminários e oficinas.	01	
	Orientações sobre elaboração e apresentação de artigo.	03	
	Orientações sobre elaboração e apresentação de relatório.	01	
	Socialização dos artigos e discussões.	03	
	Socialização dos artigos e discussões.	01	
	Socialização dos artigos e discussões.	03	
	Socialização dos artigos e discussões.	01	